

VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA USP

GRUPO DE PAIS – LUGAR DE CRUZAMENTOS DISCURSIVOS SOBRE A INFÂNCIA CONTEMPORÂNEA: UMA ANÁLISE PSICANALÍTICA INSTITUCIONAL DE DISCURSOS

Cristina Keiko Inafuku de Merletti

Contato com o autor: crisinafuku@yahoo.com.br

Orientadora: Profa. Dra. Maria Cristina Machado Kupfer

Programa de Pós-Graduação: Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano

Nível da pesquisa: Mestrado

Introdução: O contexto contemporâneo de um cientificismo exacerbado e de uma eficiência técnica normatizadora sobre os cuidados e a educação infantil parece promover em grande parte dos pais uma vivência de incompetência e de solidão, promovendo a perda de sua autoridade e do reconhecimento do que se suporia, para cada um, ser pai ou mãe de uma criança, cuidando e educando-a singularmente. Nota-se que os discursos sobre a infância veiculados nas diferentes mídias influenciam a posição dos pais em relação aos filhos. O enredamento dos diversos discursos sociais atuais em torno das crianças produz o que denominamos de *cruzamentos discursivos* influenciando indiretamente a relação da família com a criança assim como o curso de sua subjetivação. **Objetivo:** Promover uma forma de análise psicanalítica institucional destes cruzamentos discursivos portados na fala dos pais em grupo a fim de localizar seus pontos nodais delimitando, dessa maneira, uma escuta e intervenções mais precisas junto às famílias e tomando-a como parte estrutural do trabalho com crianças em instituição. **Método:** A escuta e a análise das falas dos pais em grupo foi baseada em duas grandes chaves teóricas de leitura articuladas entre si: A) Os 4 eixos psicanalíticos que pautaram a AP3 (avaliação psicanalítica de crianças que compôs a Pesquisa Nacional Multicêntrica IRDI*) configurando formas fundamentais de apresentação da constituição subjetiva no sujeito infantil: eixo 1. O Brincar e o estatuto da Fantasia; eixo 2. O Corpo e a constituição da Imagem Corporal e das Identificações; eixo 3. O reconhecimento das Normas e o posicionamento diante das Leis; eixo 4. A Fala e a inserção na Linguagem, e B) A teoria lacaniana sobre os discursos: a qual considera o discurso estruturalmente constituído por 4 lugares, ocupados por 4 elementos, sendo que os giros dos elementos desta composição estrutural produzem 4 modos de discursos básicos distintos. Esta articulação metodológica de leitura foi denominada de *Escuta Psicanalítica Institucional de Discursos sobre a Criança*. **Considerações finais:** A pesquisa apontou que o trabalho com pais em dispositivo

grupar configura um campo potencial para as trocas de experiências entre eles, para a reflexão sobre as problemáticas da infância e para a subjetivação de seus filhos. Certamente, verificamos que o encontro entre pares provoca identificações horizontais as quais são também potencializadoras de formações imaginárias alienantes e de perda da singularidade dos seus participantes, exigindo do coordenador do grupo manejos transferenciais e intervenções em equipe. A conclusão da pesquisa sugere que esta forma de escuta e de trabalho com pais em grupo tenha sua relevância em práticas com equipes interdisciplinares que atuam em instituições voltadas à infância, não se restringindo àquelas voltadas à terapêutica, mas estendendo-se às instituições educacionais infantis, visto que se refere à análise de eixos constitutivos e promotores da subjetividade e do desenvolvimento geral da criança.

Palavras-chave: Grupo de Pais. Escuta Psicanalítica. Análise Institucional de Discursos. Constituição Subjetiva. Educação e Desenvolvimento Infantil.

Nota. Trabalho apresentado em: *III Seminário de Pesquisa e Comemoração de 40 Anos do Programa de Pós Graduação em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano* Ipusp, São Paulo, SP, 03 de novembro de 2010; *8º Colóquio Internacional do Lepsi/Feusp*, São Paulo, SP, 12 e 13 de novembro de 2010; *7º Congresso Norte Nordeste de Psicologia*, Salvador, BA, 11 a 14 de maio de 2011; *II Seminário Internacional do CRP 6ª Região – “A educação medicalizada: dislexia, TDHA e outros supostos sintomas”*, São Paulo, SP, 11 a 14 de novembro de 2011.

*Kupfer, M.C. et al. Valor preditivo de indicadores clínicos de risco para o desenvolvimento infantil: um estudo a partir da teoria psicanalítica.

Latin American Journal of Fundamental Psychopathology Online, São Paulo, v. 6, n. 1, p. 48-68, maio, 2009.

<http://www.fundamentalpsychopathology.org/journal/v06n01/valor.pdf>